

**PLANO DE AULA TRIMESTRAL - EJA VII ETAPA (ENSINO MÉDIO)
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB**

CANAL EDUCAÇÃO

TURMA: EJA VII ETAPA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

TURNO: NOITE

PERÍODO: 01/04 A 10/05/2024

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO DO PIAUÍ (ENSINO MÉDIO) – 1º TRIMESTRE 2024

ELEMENTOS ESTRUTURANTES – ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADA

Competências Gerais: 01. Conhecimento; 02. Pensamento científico, crítico e criativo; 06. Trabalho e Projeto de Vida; 10. Responsabilidade e Cidadania.

Competência específica:

CE01: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidades	Componente Curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade / campo, cultura / natureza, civilizados / bárbaros, razão / emoção,	FILOSOFIA 6ª FEIRA PROFº MARCIANO DE BRITO	05/04	<ul style="list-style-type: none"> Estudar a razão, a filosofia do conhecimento, a filosofia da ciência, a Teoria Crítica, bem como Montaigne, Rousseau, Kant, Hegel, Marx, Nietzsche, Ernst Meyr, 	Razão e pensamento científico: Hegel: História, Direito e Arte.

material / virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.

AULA ASSÍNCRONA

Max Scheler e Sartre.

- Analisar o pensamento hegelianos em seus diversos aspectos.

12/04

- Estudar a razão, a filosofia do conhecimento, a filosofia da ciência, a Teoria Crítica, bem como Montaigne, Rousseau, Kant, Hegel, Marx, Nietzsche, Ernst Meyr, Max Scheler e Sartre.
- Conhecer a visão de moral/ética no pensamento marxista.

Razão e pensamento científico: Subjetividades, religiosidades, senso comum e valores tradicionais: Marx: A Moral como Superestrutura.

19/04

- Estudar a razão, a filosofia do conhecimento, a filosofia da ciência, a Teoria Crítica, bem como Montaigne, Rousseau, Kant, Hegel, Marx, Nietzsche, Ernst Meyr, Max Scheler e Sartre.
- Conhecer o pensamento do filósofo Nietzsche.

Razão e pensamento científico: Subjetividades, religiosidades, senso comum e valores tradicionais: Nietzsche: a transvaloração dos valores.

26/04

- Estudar a razão, a filosofia do conhecimento, a filosofia da ciência, a Teoria Crítica, bem como Montaigne, Rousseau, Kant, Hegel, Marx, Nietzsche, Ernst Meyr, Max Scheler e Sartre.
- Compreender a dimensão conceitual e características da Filosofia da Existência (Existencialismo).

Razão e pensamento científico: Subjetividades, religiosidades, senso comum e valores tradicionais: A Filosofia da Existência.

		03/05	<ul style="list-style-type: none"> • Estudar a razão, a filosofia do conhecimento, a filosofia da ciência, a Teoria Crítica, bem como Montaigne, Rousseau, Kant, Hegel, Marx, Nietzsche, Ernst Meyr, Max Scheler e Sartre. • Conhecer o pensamento existencialista de Sartre. 	Razão e pensamento científico: Subjetividades, religiosidades, senso comum e valores tradicionais: Jean Paul Sartre e o Existencialismo
		10/05	<ul style="list-style-type: none"> • Estudar a razão, a filosofia do conhecimento, a filosofia da ciência, a Teoria Crítica, bem como Montaigne, Rousseau, Kant, Hegel, Marx, Nietzsche, Ernst Meyr, Max Scheler e Sartre. • Compreender o pensamento do filósofo Habermas. 	Razão e pensamento científico: Subjetividades, religiosidades, senso comum e valores tradicionais: Habermas e a ética do discurso

Obs.: As possíveis divergências que, eventualmente, possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, abril-maio/2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touchscreen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO:

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre, segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação–60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%.

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007

ARANHA, Lúcia & HELENA, Maria. **Filosofando: Introdução a Filosofia**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2003

BRASIL. **LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, lei nº 9394/96. Brasília, 1996.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, Brasília, DF, 2018. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 10.dez.2023.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

COMTE-SPONVILLE, André. **Pequeno Tratado das Grandes Virtudes**. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1999.

DELEUZE, Gilles. **O que é a filosofia?** São Paulo: Editora 34. Coleção TRANS. 2010.

SEVERINO, Antônio J. **O Ensino da Filosofia: Historicidade do Conhecimento e Construção da Aprendizagem**. In GALO, Sílvio. CORNELLI, Gabriele, DANELON, Marcio (org). *Filosofia do Ensino de Filosofia*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003, p. 50-59.

SEVERINO, Antônio J. **O Ensino da Filosofia: Historicidade do Conhecimento e Construção da Aprendizagem** RJ: Vozes, 2003, p. 50.

UMBRASIL. **Matrizes curriculares de Educação Básica do Brasil Marista: Área de ciências humanas e suas tecnologias**. Curitiba: PUCPRes, 2016.